

# UTILIZAÇÃO DA ESCALA WHOQOL-*bref* EM PESQUISAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO BRASIL

Leatrice Alves Pinto Figueiredo Gomes<sup>1</sup>

Larissa Pita Pacheco<sup>2</sup>

Eduarda Novais Falcão<sup>3</sup>

João Vitor Carvalho Teixeira<sup>4</sup>

Júlia Jenevain Henriques<sup>5</sup>

Anna Macacchero Detoni<sup>6</sup>

Bárbara Fernandes Bernardes<sup>7</sup>

Tatiana da Silveira Madalena<sup>8</sup>

## RESUMO:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão sistemática realizadas pelos autores supracitados da instituição UniAcademia, cujo objetivo central foi analisar de que forma a escala WHOQOL-*bref* mensura a relação da qualidade de vida do ser humano em sua totalidade - de forma biopsicossocial – e os impactos desta na saúde mental. A presente pesquisa, foi baseada em literaturas encontradas na base de dados SciELO nos últimos 5 anos, e a partir da análise dos estudos foi possível chegar à conclusão de que a qualidade de vida é sim, um fator importante e que impacta diretamente a saúde mental de um indivíduo. Além disso, infere-se que é necessário mais estudos e materiais relacionando os dois conceitos, a fim de popularizar e abranger o estudo para outros públicos.

---

<sup>1</sup> Psicóloga especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Sexualidade Humana pelo Centro Universitário Celso Lisboa. E-mail: leatricealves.psi@gmail.com

<sup>2</sup> Psicóloga. Formação em Terapia do Esquema pelo Wainer Psicologia/NYC Institute for Schema Therapy . E-mail: larypita@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Uniacademia (UNIACADEMIA). E-mail: eduardanfalcão@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Uniacademia (UNIACADEMIA). E-mail: joaovitorcarvalhov2@outlook.com

<sup>5</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Uniacademia (UNIACADEMIA). E-mail: julia\_jenevain@hotmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Uniacademia (UNIACADEMIA). E-mail: annamacdet@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Uniacademia (UNIACADEMIA). E-mail: babi.fernandes97@hotmail.com.br

<sup>8</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e docente do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: tatianamadalena@uniacademia.edu.br

Palavras-chave: Qualidade de vida; Saúde Mental; WHOQOL-bref.

## **USE OF THE WHOQOL-bref SCALE IN RESEARCH ON THE QUALITY OF LIFE IN BRAZIL**

### **ABSTRACT:**

This article is a systematic literature review carried out by the abovementioned authors from the University Center UniAcademia, and its central objective was analyzing how the WHOQOL-bref scale measures the relationship between the quality of life of a human being in its totality - in a bio-psycho-social way - and its impacts on mental health. This research analyzed studies published in the last 5 years in the SciELO database, and through their analysis it was possible to conclude that quality of life does seem to directly impact the mental health of an individual. Furthermore, it indicates the need for more studies around the relationship between the two concepts, so as to widen the scope of our knowledge of it to various populations.

Keywords: Quality of life; Mental health; WHOQOL-bref.

### **1 INTRODUÇÃO**

Não existe, na literatura, uma definição única sobre o que seja qualidade de vida (QV). De acordo com Minayo, Hartz e Buss (2000), a noção do que seja QV é humana por excelência, uma vez que depende da capacidade dos indivíduos definirem quais elementos configuram seu padrão de conforto e bem-estar, enquanto sociedade inserida em um contexto cultural. Dessa forma, sua definição é uma construção social que muda de acordo com a perspectiva cultural adotada (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

Essa ambiguidade em relação a sua definição influencia de maneira significativa a construção dos instrumentos utilizados para avaliar esse construto, uma vez que interfere em quais elementos serão considerados parte da QV e nas estratégias utilizadas para mensurá-los. Dependendo da definição adotada, a QV pode ser entendida como um conjunto de parâmetros materiais e objetivos, como escolaridade, renda e expectativa de vida ao nascer, ou ainda englobar elementos subjetivos, como felicidade, realização pessoal, inserção social e liberdade (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000).

Atenta a esse problema e com a intenção de desenvolver um instrumento que pudesse avaliar a QV e ser, ao mesmo tempo, considerado transcultural e adequado para estudos epidemiológicos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou, a partir de estudos multicêntricos, o WHOQOL-100, um questionário composto por 100 itens divididos em 6 domínios (físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e aspectos espirituais/religião/crenças pessoais), 24 facetas específicas (dor e desconforto; energia e fadiga; sono e repouso; sentimentos positivos; pensar, aprender, memória e concentração; autoestima; imagem corporal e aparência; sentimentos negativos; mobilidade; atividades da vida cotidiana; dependência de medicação ou de tratamentos; capacidade de trabalho; relações pessoais; suporte (apoio) social; atividade sexual; segurança física e proteção; ambiente no lar; recursos financeiros; cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade; oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; participação em e oportunidades de recreação/lazer; ambiente físico: poluição/ruído/trânsito/clima; transporte; espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais) e uma 25ª faceta que conta com perguntas gerais sobre QV (FLECK *et al.*, 2000; WHOQOL GROUP, 2012).

Apesar de sua aplicabilidade em diversos contextos e culturas, o WHOQOL-100 mostrou-se de difícil aplicação em alguns estudos devido à sua extensão. Como forma de superar essa dificuldade, foi criado o WHOQOL-*bref*, uma versão reduzida do WHOQOL-100, que mantém sua capacidade psicométrica e pode ser aplicado em menos tempo. Ele é composto por 26 questões, sendo duas sobre QV global e saúde geral, e 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Cada questão representa uma faceta do instrumento original. Enquanto com o WHOQOL-100 é possível calcular os escores para cada faceta, o WHOQOL-*bref* apresenta escores apenas para os domínios (FLECK *et al.*, 2000; WHOQOL GROUP, 2012).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão sistemática. A base de dados SciELO e o descritor “WHOQOL-*bref*” foram utilizados nas buscas. Critérios de inclusão: Estudos empíricos de livre acesso (gratuitos) publicados entre 2017 e 2022, no idioma português e que utilizaram o instrumento WHOQOL-*bref*. Critérios de exclusão: publicações anteriores a 2017, escritas em língua estrangeira e revisões de literatura.

Como resultado, foram encontrados 302 estudos no total. Após a aplicação dos critérios de exclusão restaram 76 estudos; após a remoção de resultados

duplicados na plataforma restaram 75 estudos e, após a leitura dos resumos, foram selecionados 35 estudos para análise.

## 2 UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO WHOQOL-BREF

Em relação ao uso do instrumento WHOQOL-*bref* em estudos nacionais nos últimos cinco anos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos encontrados na base de dados pesquisada, os seguintes estudos foram selecionados para análise (QUADRO 1 - Estudos que utilizaram o WHOQOL-*bref* nos últimos 5 anos):

Título	Autores	Revista	Ano
Comparação dos aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates em Curitiba, Paraná	SILVA, C. F. F. <i>et al.</i>	Fisioterapia e Pesquisa	2021
Correlação entre desvantagem vocal e qualidade de vida de cantores populares	CARVALHO, C.G.O.; RIBEIRO, M.F.M.	CoDas	2022
Fatores influentes da qualidade de vida em pessoas com lúpus erimatoso sistêmico	SOUZA, R.R., <i>et al.</i>	Acta Paulista de Enfermagem	2021

Qualidade de vida: impactos de um programa de promoção da saúde do setor de saúde suplementar	POHL, H.H. <i>et al.</i>	Ciência & Saúde Coletiva	2021
Qualidade de vida de sujeitos com afasia participantes de um grupo interdisciplinar de convivência	MÖLLER, C.D. <i>et al.</i>	CoDAS	2021
Qualidade de vida do fonoaudiólogo brasileiro frente à pandemia da COVID-19	NASCIUTTI NETO, R.; MOURÃO, Y. C. A.; ARAÚJO, F. C. O.	CoDAS	2022
Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia da COVID-19	ROCHA, M. A. M.; CARVALHO, F. M.; LINS-KUSTERER, L. E. F.	Escola Anna Nery	2022
Restrição à participação de adultos e idosos: associação com fatores auditivos e socioambientais	SOUZA, V. C., LEMOS, S. M. A	CoDAS	2021

Saúde mental de pais durante a pandemia da COVID-19	SCHÖNFFELDT, S. D. G.; BÜCKER, J.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	2022
Qualidade de vida e fatores associados em trabalhadores de uma Universidade do Sul de Santa Catarina	DE OLIVEIRA MELLER, F. <i>et al.</i>	Cadernos Saúde Coletiva	2020
Efeito do Treinamento Resistido e do Pilates na Qualidade de vida de Idosas: um ensaio clínico randomizado	PUCCI, G. C. M. F. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2020
Qualidade de vida e percepção do estado de saúde entre indivíduos hospitalizados	MARTINS, L. K. <i>et al.</i>	Escola Anna Nery	2020
Avaliação quantitativa e qualitativa do equilíbrio corporal em idosas ativas e sua relação com a saúde no geral	SILVA, K. C. V.; PIMENTEL, B. N.; Santos, V. A. V.	CoDAS	2020
Homens homossexuais idosos e de meia-idade nas mídias digitais: autodescrição, apoio social e qualidade de vida	FERREIRA, J. P.; INOUE, K.; MISKOLCI, R.	Physis: Revista de Saúde Coletiva	2020
Interferência do meio comunicativo da criança com	MORETTO, G. <i>et al.</i>	CoDAS	2020

transtorno do espectro do autismo na qualidade de vida de suas mães			
Qualidade de Vida de Acadêmicos de Medicina: Há Mudanças durante a Graduação?	PIRES, A. M. F. S. <i>et al.</i>	Revista Brasileira de Educação Médica	2020
Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental	SANTOS, E. C.; ESPINOSA, M. M.; MARCON, S. R.	Acta Paulista de Enfermagem	2020
Mulheres detentas do Recife-PE: saúde e qualidade de vida	FERREIRA, M. C. A. S.; FERNANDES, R. A. Q.	Escola Anna Nery	2020
Famílias refugiadas africanas: qualidade de vida, expectativas e necessidades em relação à saúde	HORTA, A. L. M.; CRUZ, M. G. e CARVALHO, G.	Saúde e Sociedade	2019
Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento	SANCHEZ, H. M. <i>et al</i>	Ciência & Saúde Coletiva	2019
Coimbra, Portugal, cidade amiga da(s) idade(s): percepção da cidade e qualidade de vida de uma amostra de pessoas idosas	PAIVA, N. M. <i>et al.</i>	Ciência & Saúde Coletiva	2019
Qualidade de vida,	MARCACINE, P.	Ciência & Saúde Coletiva	2019

fatores sociodemográficos e ocupacionais de mulheres trabalhadoras	R. et al.		
Efeitos da prática orientada de exercícios físicos em pacientes do SUS no município de Canela, Brasil	AZEVEDO, J.; MUNDSTOCK, E.	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	2018
Tecnologia assistiva e qualidade de vida na tetraplegia: abordagem bioética	BALDASSIN, V.; LORENZO, C.; SHIMIZU, H. E.	Revista Bioética	2018
Qualidade de Vida de cuidadores de praticantes de equoterapia no Distrito Federal	SOUZA, J. M. G. et al.	Saúde em Debate	2018
Comparação da percepção da qualidade de vida em idosas praticantes e não praticantes do Método Pilates	COSTA, T. R. A. et al.	Cadernos Saúde Coletiva	2018
Qualidade de vida em pacientes com doença arterial periférica	ARAGÃO, J. A. et al.	Jornal Vascular Brasileiro	2018
Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho	COSTA, I. P. et al.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2018
Fragilidade e qualidade de vida de idosos em contexto de vulnerabilidade social	JESUS, I. T. M. et al.	Texto & Contexto - Enfermagem	2018

Qualidade de vida e características associadas: aplicação do WHOQOL-BREF no contexto da Atenção Primária à Saúde	ALMEIDA-BRASIL, C. C. et al.	Ciência & Saúde Coletiva	2017
Efeitos do treinamento aeróbico e do fortalecimento em pacientes com insuficiência cardíaca	CALEGARI, L. et al	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	2017
Qualidade de vida no Transtorno Obsessivo-Compulsivo: um estudo com usuários da Atenção Básica	SCHOLL, C. C. et al	Ciência & Saúde Coletiva	2017
Insatisfação corporal em frequentadoras de academia	MEDEIROS, T. H.; CAPUTO, E. L.; DOMINGUES, M. R.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	2017
Associação entre função sexual, independência funcional e qualidade de vida em pacientes após acidente vascular encefálico	PEREIRA, A. R. R. <i>et al.</i>	Fisioterapia e Pesquisa	2017
Satisfação e qualidade de vida em usuários de implante auditivo de tronco cerebral	FERNANDES, N. F. <i>et al.</i>	CoDAS	2017

QUADRO 01 - Estudos que utilizaram o WHOQOL-*brief* nos últimos 5 anos

Fonte: Elaborado pelos autores

Dentre os artigos avaliados, os temas que se encontraram em conjunto com a QV foram: satisfação e qualidade de vida em usuários de Implante Auditivo de Tronco Cerebral (FERNANDES *et al.*, 2017); função sexual, qualidade de vida e independência funcional entre indivíduos acometidos por acidente vascular encefálico (AVE) sexualmente ativos e inativos (PEREIRA *et al.*, 2017); nível de insatisfação corporal em mulheres frequentadoras de academias na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, avaliando como a insatisfação se distribuiu e quais seus fatores associados. (MEDEIROS; CAPUTO; DOMINGUES, 2017); nível de fragilidade e sua relação com a qualidade de vida de idosos cadastrados em Centros de Referência de Assistência Social em um município do interior do estado de São Paulo, Brasil (JESUS *et al.*, 2018); características associadas à qualidade de vida (QV) em usuários de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Belo Horizonte, Minas Gerais. (ALMEIDA-BRASIL *et al.*, 2017);efeitos de um programa de exercícios aeróbicos e de fortalecimento sobre a aptidão cardiorrespiratória, o pico de torque dos flexores e extensores de joelho e a qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca (CALEGARI, *et al.*, 2017); qualidade de vida em portadores de Transtorno Obsessivo-Compulsivo usuários da atenção primária à saúde (SCHOLL *et al.*, 2017); qualidade de vida da mulher trabalhadora e suas relações com aspectos sociodemográficos e ocupacionais (MARCACINE *et al.*, 2019); efeitos da prática orientada de exercícios físicos em pacientes encaminhados por médicos das equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil (AZEVEDO; MUNDSTOCK, 2018); qualidade de vida de pessoas com tetraplegia ações necessárias para aprimorar práticas de cuidado e acesso a recursos de tecnologia assistiva à luz da bioética (BALDASSIN; LORENZO; SHIMIZU, 2019); qualidade de vida dos cuidadores dos praticantes de centros de equoterapia do Distrito Federal (SOUZA, J. M. G. *et al.*, 2019); Percepção da qualidade de vida em idosas praticantes e não praticantes do método Pilates (COSTA *et al.*, 2018); qualidade de vida em pacientes com doença arterial periférica internados no serviço de cirurgia vascular em um hospital terciário beneficente (ARAGÃO *et al.*, 2018); qualidade de vida entre idosos que trabalham e não trabalham (COSTA *et al.*, 2018); adaptar a Lista de Verificação de Características das Cidades Amigas do Idoso como instrumento de avaliação quantitativo, estudar o grau em que Coimbra é uma “cidade amiga das pessoas idosas” e analisar a relação dos domínios da Lista com a qualidade de vida (PAIVA, N. M. *et al.*, 2019); qualidade de vida dos acadêmicos de Medicina da

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (PIRES *et al.*, 2020); qualidade de vida de professores do ensino fundamental e comparar com fatores sociodemográficos, situação funcional, distúrbios de voz, transtornos mentais comuns e sintomas osteomusculares (SANTOS; ESPINOSA; MARCON, 2020); perfil social, hábitos de vida e morbidades referidas, de mulheres detentas; identificar a Qualidade de Vida-QV dessas mulheres e associá-la às variáveis perfil social, hábitos de vida e morbidades referidas (FERREIRA; FERNANDES, 2020); qualidade de vida e compreender as necessidades e expectativas de famílias de refugiados africanos em relação à saúde (HORTA; CRUZ; CARVALHO, 2019); impacto da saúde na qualidade de vida (QV) e qualidade da vida profissional (QVT) de professores universitários. (SANCHEZ, H. M. *et al.*, 2019); a interferência do meio comunicativo da criança com TEA na qualidade de vida de suas mães (MORETTO *et al.*, 2020); investigar a saúde mental de pais com filhos pequenos durante a pandemia de COVID-19 (SCHÖNFFELDT; BÜCKER, 2022); avaliar os fatores sociodemográficos e laborais associados à qualidade de vida de funcionários de uma Universidade (MELLER, F. *et al.*, 2022); os efeitos do treinamento resistido (TR) e Pilates na qualidade de vida (QV) de idosas (PUCCI *et al.*, 2020); qualidade de vida (QV) e a percepção do estado de saúde entre indivíduos hospitalizados, bem como sua correlação entre si e com fatores sociodemográficos e clínicos (MARTINS *et al.*, 2020); equilíbrio postural de idosas independentes e sua relação com aspectos de saúde, faixa etária e qualidade de vida (SILVA; PIMENTEL; Santos, 2020); indicadores de qualidade de vida e apoio/suporte social, bem como os descritores do perfil utilizados por homens de meia-idade que buscam e/ou se interessam por relações com o mesmo sexo em plataformas digitais (FERREIRA; INOUE; MISKOLCI, 2020); verificar a associação entre a restrição à participação auditiva com a qualidade de vida, a autopercepção de saúde, os fatores auditivos e os aspectos sociodemográficos de adultos e idosos atendidos em um serviço de audiologia (SOUZA; LEMOS, 2021); identificar associação entre qualidade de vida e manifestações clínicas e sintomas de depressão em indivíduos com Lúpus Eritematoso Sistêmico (SOUZA *et al.*, 2021); comparar indicadores da qualidade de vida e parâmetros clínicos de usuários que participam de um programa de promoção da saúde, no âmbito da saúde suplementar, na linha de cuidado cardiovascular (POHL *et al.*, 2021); analisar a Qualidade de Vida de sujeitos com afasia participantes de um Grupo Interdisciplinar de Convivência (MÖLLER *et al.*, 2021); descrever a qualidade de vida (QV) do fonoaudiólogo brasileiro e relacionar

com aspectos sociodemográficos, profissiográficos e relativos à atuação na pandemia de COVID-19 (NASCIUTTI NETO; MOURÃO; ARAÚJO, 2022); identificar fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem da Bahia durante a pandemia da COVID-19. (ROCHA; CARVALHO; LINS-KUSTERER, 2022); autoimagem e qualidade de vida de idosos praticantes e não - praticantes de pilates (SILVA *et al.*, 2021); correlação entre o índice de desvantagem vocal e a qualidade de vida de cantores populares (CARVALHO; RIBEIRO, 2021).

Apenas os artigos de Souza *et al.* (2021), Moretto *et al* (2020) e Scholl *et al*, (2017) relacionam saúde mental e QV ao avaliarem a relação desta com depressão, autismo e transtorno obsessivo compulsivo, respectivamente. Os artigos em que a QV foi avaliada mas não era o foco central da pesquisa avaliaram as seguintes questões: depressão, ansiedade, estresse e estresse pós-traumático (SCHÖNFFELDT; BÜCKER, 2022); equilíbrio postural de idosos independentes, faixa etária, saúde (SILVA; PIMENTEL, 2020); desempenho físico dos pacientes com insuficiência cardíaca (CALEGARI *et al.*, 2017); insatisfação corporal (MEDEIROS; CAPUTO; DOMINGUES, 2017); efeitos da prática orientada de exercícios físicos em pacientes encaminhados por médicos das equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil (AZEVEDO; MUNDSTOCK, 2018).

### **3 WHOQOL-bref E QUALIDADE DE VIDA NO BRASIL**

O presente estudo foi baseado em um levantamento sobre a utilização do instrumento WHOQOL-bref, em pesquisas no Brasil, com o objetivo de avaliar se os estudos, até então produzidos, visavam demonstrar uma relação entre qualidade de vida (QV) e saúde mental. A avaliação e o acompanhamento dos índices de qualidade de vida em pacientes com transtornos mentais permitem a identificação de suas prioridades, sendo possível a implementação de ações efetivas para melhorar a dos usuários do sistema de saúde (KLUTHCOVSKY, 2017).

Após a análise dos 35 artigos selecionados - como é apontado na sessão de “resultados” - foram apontados apenas 3 artigos ( $\cong 8,5\%$  das amostras) que correlacionassem os termos qualidade de vida e saúde mental, diretamente. São eles, os artigos de Souza *et al.* (2021), Moretto *et al* (2020) e Scholl *et al*, (2017). Em Scholl *et al*, (2017), verificou-se que indivíduos com TOC apresentaram médias inferiores em todos os domínios da qualidade de vida, corroborando com os dados da OMS que

mencionam este transtorno como um dos mais incapacitantes. Em Moretto *et al* (2020), verificou-se que a percepção materna mostrou índices elevados de insatisfação em todos os domínios, confirmando o grande impacto que o diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo na criança causa nas famílias e, em especial, nas mães que são as cuidadoras em potencial. Por fim, em Souza *et al.* (2021), observou-se associação positiva entre a presbiacusia e a pior percepção da qualidade de vida no domínio ambiental.

#### **4-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da revisão sistemática realizada acerca do tema, foi possível perceber a importância da qualidade de vida para a saúde mental dos indivíduos. Entendemos que instrumentos que possam nos trazer maiores dados para possível estudos, acerca da qualidade vida podem favorecer a ciência, em relação a reflexões e possíveis intervenções na população de maneira geral. Entretanto, faz-se necessária uma maior produção de estudos que detalhem a relação direta entre qualidade de vida e saúde mental no Brasil, com pesquisas mais abrangentes envolvendo grupos variados.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Jorge; MUNDSTOCK, Eduardo. Efeitos da prática orientada de exercícios físicos em pacientes do SUS no município de Canela, Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]**. 2018, v. 40, n. 4 Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.03.017>>. Acesso em: 14 set. 2022.
- BALDASSIN, Valéria; LORENZO, Cláudio; SHIMIZU, Helena Eri. Tecnologia assistiva e qualidade de vida na tetraplegia: abordagem bioética. **Revista Bioética [online]**. 2018, v. 26, n. 4. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422018264276>>. Acesso em: 14 set. 2022.
- CARVALHO, C.G.O.; RIBEIRO, M.F.M. Correlação entre desvantagem vocal e qualidade de vida de cantores populares. **CoDAS**, São Paulo, v. 33, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/qQ6HVvsSwTVxqysjgHFgvwyG/?lang=pt>>. Acesso em: 03 set. 2022.
- COSTA, T. R. A. et al. Comparação da percepção da qualidade de vida em idosas praticantes e não praticantes do Método Pilates. **Cadernos Saúde Coletiva [online]**. 2018, v. 26, n. 03. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1414-462X201800030393>>. Acesso em: 14 set. 2022.
- FERREIRA, J. P.; INOUE, K.; MISKOLCI, R. Homens homossexuais idosos e de meia-idade nas mídias digitais: autodescrição, apoio social e qualidade de vida. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 02, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/GfR86dCdLYMthggJnFQSGwr/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 10 out. 2022.
- FERREIRA, Marcia Cibele Andrade dos Santos; FERNANDES, Rosa Aurea Quintella. Mulheres detentas do Recife-PE: saúde e qualidade de vida. **Escola Anna Nery [online]**. 2020, v. 24, n. 4 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0062>>. Acesso em: 13 set. 2022.
- FLECK, M.P.A. et al.. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. **Rev. Saúde Pública.**, São Paulo, v. 34, n.2, p. 178-183, abr 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102000000200012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000200012)>. Acesso em: 11 out. 2022.
- HORTA, Ana Lucia de Moraes; CRUZ, Maria Goreti; CARVALHO, Gabriela. Famílias refugiadas africanas: qualidade de vida, expectativas e necessidades em relação à saúde. **Saúde e Sociedade [online]**. 2019, v. 28, n. 4 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180959>>. Acesso em: 13 set. 2022.

KLUTHCOVSKY, A, KLUTHCOVSKY, F. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Rev Psiq Rio Grande do Sul** 2009; 31(3):1-12.

MARCACINE, Patrícia Ribeiro et al. Qualidade de vida, fatores sociodemográficos e ocupacionais de mulheres trabalhadoras. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2019, v. 24, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.31972016>>. Acesso em: 13 set. 2022.

MARTINS, L. K. et. al. Qualidade de vida e percepção do estado de saúde entre indivíduos hospitalizados. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 4, 2020. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ean/a/3xJN4JqjWjczrQZ8FjpJs6j/?lang=pt>>. Acesso em: 10 out. 2022.

MELLER, O. F. et al. Qualidade de vida e fatores associados em trabalhadores de uma Universidade do Sul de Santa Catarina. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 1, pp. 87-97, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/GntzVM4Wm8VhMH8pSyw54ny/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 10 out. 2022.

MINAYO, M.C.S.; HARTZ, Z.M.A.; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p. 7 - 18, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/MGNbP3WcnM3p8KKmLSZVddn/?lang=pt>>. Acesso em: 11 out. 2022.

MÖLLER, C.D. *et al.* Qualidade de vida de sujeitos com afasia participantes de um grupo interdisciplinar de convivência. **CoDAS**, São Paulo, v. 33, n. 6, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/WfGvm6yRryNc8Lj45T58jqg/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

MORETTO, G. et. al. Interferência do meio comunicativo da criança com transtorno do espectro do autismo na qualidade de vida de suas mães. **CoDAS**, v. 32, n. 6, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/wb6SrWqtNf6hYKzbHLcP4SB/?lang=pt>>. Acesso em: 10 out. 2022.

NASCIUTTI NETO, R.; MOURÃO, Y. C. A.; ARAÚJO, F. C. O. Qualidade de vida do fonoaudiólogo brasileiro frente à pandemia da COVID-19. **CoDas**, São Paulo, v. 34, n. 3, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/Hw8JRKfY9XPmpV3bJt9Twhs/?lang=pt>>. Acesso em: 03 set. 2022.

PAIVA, Nuno Marques de et al. Coimbra, Portugal, cidade amiga da(s) idade(s): percepção da cidade e qualidade de vida de uma amostra de pessoas idosas.

**Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2019, v. 24, n. 4. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.08902017>>. Acesso em: 13 set. 2022.

PIRES, A. M. F. S. et. al. Qualidade de Vida de Acadêmicos de Medicina: Há Mudanças durante a Graduação? **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 04, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/rxkbFpMZ6p49cJcNM9WCmSQ/?lang=pt#:~:text=Os%20alunos%20do%20primeiro%20e,negativamente%20a%20qualidade%20de%20vida>>. Acesso em: 10 out. 2022.

POHL, H.H. *et al.* Qualidade de vida: impactos de um programa de promoção da saúde do setor de saúde suplementar. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 26, supl. 2, p. 3599-3607, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/c9CZVcFCrtLmZQvnpXYhJqf/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

PUCCI, G. C. M. F. et. al. Efeito do Treinamento Resistido e do Pilates na Qualidade de vida de Idosas: um ensaio clínico randomizado. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/JV6JGVhW8qPJ834yGcF8pQd/?lang=pt>>. Acesso em: 10 out. 2022.

ROCHA, M. A. M.; CARVALHO, F. M.; LINS-KUSTERER, L. E. F. Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia da COVID-19. **Esc. Anna. Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/ZSyxGCYMY3NqDqLWfhPBGZP/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

SANCHEZ, Hugo Machado et al. Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2019, v. 24, n. 11. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28712017>>. Acesso em: 13 set. 2022.

SANTOS, E. C.; ESPINOSA, M. M.; MARCON, S. R. Qualidade de vida, saúde e trabalho de professores do ensino fundamental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/zx5RMBbTgSyNFhcyG4PZ3mD/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2022.

SCHÖNFFELDT, S. D. G.; BÜCKER, J. Saúde mental de pais durante a pandemia da COVID-19. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 126 - 132, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/fc64mKcZw4R7JbQ7H8Jyjb/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

SILVA, C. F. F. *et al.* Comparação dos aspectos da autoimagem e domínios da qualidade de vida em idosos praticantes e não praticantes de pilates em Curitiba, Paraná. **Fisioter Pesqui.**, São Paulo, n. 28, v. 2, p.186-192, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/rVX5fMtZd5TgFwDDjw4zyqs/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

SILVA, K. C. V.; PIMENTEL, B. N. S.; VELNTINS, V. A. Avaliação quantitativa e qualitativa do equilíbrio corporal em idosas ativas e sua relação com a saúde no geral. **CoDAS**, v. 32, n. 6, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/JG4Yywwhsxq5XLJXRfRCdj/?lang=pt>> . Acesso em: 10 out. 2022.

SOUZA, Jéssica Maíssa Gonçalves de *et al.* Qualidade de Vida de cuidadores de praticantes de equoterapia no Distrito Federal. **Saúde em Debate [online]**. 2018, v. 42, n. 118. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201811816>>. Acesso em: 14 set. 2022.

SOUZA, R.R., *et al.* Fatores influentes da qualidade de vida em pessoas com lúpus eritematoso sistêmico. **Acta. Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 34, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/WnZzWmYwnMkFH4Kr7j7PVqN/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

SOUZA, V. C., LEMOS, S. M. A. Restrição à participação de adultos e idosos: associação com fatores auditivos e socioambientais. **CoDas**, São Paulo, v. 33, n. 6, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/Wgwxm58t4jYFnPQTc3kCZwt/>>. Acesso em: 03 set. 2022.

WHOQOL GROUP. **WHOQOL**: Measuring Quality of Life. Geneva, 2012. Disponível em: <<https://www.who.int/tools/whoqol>>. Acesso em: 11 out. 2022.